



PAPO
COM DEUS

TRINDADE

COMO DEUS É UM E TRÊS
AO MESMO TEMPO?





Trindade:

Como Deus é um e três
ao mesmo tempo
Um guia simplificado.



Sumário

O ataque a doutrina da trindade	5
A Palavra Trindade	6
Tertuliano e o termo trindade	6
Revelação da Trindade no Antigo Testamento.....	7
Economia da Salvação	8
Exemplos de Imanência e Transcendência de Deus na Antiga Aliança:	9
Argumentos fracos da trindade	12
A confusão na interpretação da revelação de Deus	13
Exemplos práticos da Trindade no AT.....	14
João reconhece Jesus no AT	14
Paulo reconhece o Espírito Santo no AT	15
CREDO DE ATANÁSIO	16
Shemá Israel.....	17
O arianismo e sua heresia	19
Concílio de Niceia.....	20
Credo niceno	20
Concílio de Constantinopla.....	22
A trindade no novo Testamento	22
O Espírito Santo.....	24
Três pessoa divinas juntas	26
Os atributo do Espírito Santo.....	27
Pericorese: Como a trindade coexiste	27
Deu em nós: uma Pericorese de amor e cuidado...	30



Como Deus é um e três ao mesmo tempo	31
Cristo em nós	33
A importância da trindade para o cristão.....	34
A unidade que não nega nossa pluralidade	35
Referências Bibliográficas.....	38
Autor:.....	39
Créditos.....	40



O ataque a doutrina da trindade

Preciso começar esse guia simplificado da trindade dizendo que eu mesmo já tive muitas dúvidas sobre a doutrina da trindade.

Isso porque existe uma crescente onda de ataque às Escrituras. A teologia liberal arrasta uma multidão de críticas contra muitas verdades bíblicas.

Negar eventos bíblicos como Adão e Eva, Jonas e o grande peixe, a torre de Babel, Noé e o dilúvio, e a travessia do Mar Vermelho, é equivalente a chamar Jesus de mentiroso. Jesus citou todos esses eventos, e negar a veracidade deles é negar a divindade e a verdade de Cristo, minando assim os fundamentos do cristianismo. Parece loucura negar esses eventos para um cristão, mas muitos teólogos liberais tem disseminado essa teologia na Europa e ela já desembarcou por aqui. Saiba que se Jesus citou esses eventos é porque eles foram reais e não frutos da imaginação humana.

Junto com o liberalismo teológico o modernismo e diversos canais de YouTube tem popularizado uma narrativa de que quem criou a trindade foi a Igreja católica e também que essa palavra não existe nas Escrituras e por isso ela não é uma doutrina cristã.



A Palavra Trindade

Essa narrativa é muito fraca por si só e inclusive inconsistente. Muitas palavras da teologia não existem na Bíblia, mas são facilmente compreensíveis quando estudamos com mais amplitude as Escrituras. Por exemplo a palavra imanência de Deus, elas não aparece mas podemos ver o agir de Deus e seu cuidado através do seu amor, suas atitudes, a entrega do seu filho. Imanência é a forma de Deus de se relacionar com sua criação já a transcendência são seus atributos divinos que não podemos experimentar mas podemos entender, por exemplo sua onipotência, sua onisciência e sua onipresença.

Esses termos teológicos foram construídos ao longo dos séculos para facilitar o entendimento da revelação de Deus aos homens.

Portanto afirmar que a doutrina não é bíblica porque palavra não existi na Bíblia é um argumento muito fraco e não se sustenta. Podemos chamar isso de “falácia exegética”.

Tertuliano e o termo trindade

Tertuliano foi quem usou o termo "trinitas", pela primeira vez no século terceiro depois de Cristo, enquanto defendia a doutrina bíblica sobre Pai, Filho e Espírito Santo contra a heresia modalista.



Por isso não devemos ir à Bíblia procurando esses termos teológicos. Trindade é apenas mais um termo usado pela teologia para definir o Deus único subsistindo em três pessoas distintas. Mais à frente vamos explicar como isso é possível.

Por agora, precisamos alertar para que você não caia na lábria daqueles que dizem que essa doutrina foi formada só no século três ou quatro pela igreja católica e por Constantino.

Revelação da Trindade no Antigo Testamento

Quando olhamos para o antigo testamento e tentamos achar menções a trindade, vamos esbarrar na mesma dificuldade da teologia sistemática. Não acharemos seu termo assim como na sistemática também não encontramos outras palavras e outros termos técnicos.

Mas isso não significa que ela não esteja atuante na antiga aliança. O que entendemos é que a trindade não aparecia distintamente, isso porque a revelação de Deus é progressiva. O que víamos em partes hoje podemos enxergar em sua completude. As sombras do Messias, a realidade em Jesus. A promessa de uma nova aliança e de um povo só se realizam na igreja, onde judeus e gentios agora se tornam partes do mesmo corpo espiritual. O corpo de Cristo o Israel de Deus.



Economia da Salvação

A forma que temos de enxergar a trindade agindo na antiga aliança é o que a teologia chama de economia da salvação.

Essa palavra grega *oikonomia*, usa dois termos "oikos" (casa; família) e "nomos" (lei; princípio).

Seu significado literalmente é algo como "administração", gestão do lar. É por isso que usamos sempre a palavra economia para administrar finanças, gestão e família.

Na teologia ela está ligada ao que Deus está fazendo na administração do mundo, da sua criação. São seus atos para conduzir a salvação do homem caído. Por meio desses atos que conhecemos Deus e seu agir.

Por isso quando queremos encontrar a trindade na antiga aliança precisamos encontrar o agir de Deus através do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Deus age de forma imanente e transcendente. A teologia utiliza esses termos para expressar a relação de Deus com a humanidade e a criação.

Conhecemos Deus e compreendemos Sua natureza e Seu agir por meio da revelação, especialmente através das Escrituras e da experiência religiosa. A categorização dos atos de Deus como imanentes e transcendentés é uma ferramenta da teologia



sistemática para descrever e analisar as diferentes maneiras pelas quais Deus interage com o mundo.

A ação imanente de Deus se refere à Sua presença e atuação *dentro* da criação e da história humana, enquanto a ação transcendente descreve Deus como estando *acima e além* da criação, totalmente distinto e independente dela. Embora distintos, esses dois aspectos do agir divino não são contraditórios, mas complementares, revelando a plenitude do relacionamento de Deus com a criação.

Romanos 1:19-20 - porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis.

Exemplos de Imanência e Transcendência de Deus na Antiga Aliança:

Imanência (Deus agindo dentro da criação e da história):

- **A criação do mundo (Gênesis 1-2):** Deus se envolve diretamente na formação do cosmos, moldando a matéria e dando vida.



A descrição de Deus "passeando no jardim ao cair da tarde" (Gênesis 3:8) sugere uma proximidade e envolvimento com a criação.

- **O chamado de Abraão (Gênesis 12):** Deus estabelece uma aliança com Abraão, prometendo-lhe descendência e terra, interferindo diretamente na história humana e familiar.
- **A libertação do Egito (Êxodo):** Deus age por meio de Moisés e de eventos miraculosos, como as pragas e a abertura do Mar Vermelho, para libertar o povo hebreu da escravidão, demonstrando Seu envolvimento na história e Sua compaixão pelo Seu povo.
- **A entrega da Lei no Sinai (Êxodo 19-20):** Deus se manifesta no Monte Sinai com trovões e relâmpagos, mostrando Sua presença poderosa e próxima ao povo, entregando-lhes os mandamentos que guiarão sua vida e relacionamento com Ele.
- **A presença de Deus no Tabernáculo e no Templo (Êxodo 25-40; 1 Reis 8):** Deus escolhe habitar no meio do Seu povo, primeiro no Tabernáculo portátil e depois



no Templo de Salomão, simbolizando Sua presença constante e próxima.

- **A atuação de Deus através dos profetas:** Deus fala diretamente aos profetas, comunicando Sua vontade e Seus planos para o povo, intervindo na história e chamando-os ao arrependimento e à obediência.

Transcendência (Deus acima e além da criação):

- **A inacessibilidade e a santidade de Deus (Êxodo 3:5; Isaías 6):** A experiência de Moisés diante da sarça ardente e a visão de Isaías do Senhor no templo destacam a santidade e o poder transcendente de Deus, enfatizando a distância infinita entre o Criador e a criatura.
- **A criação *ex nihilo* (Gênesis 1:1):** Deus cria o universo a partir do nada, demonstrando Seu poder absoluto e Sua existência independente da criação.
- **A onisciência e a onipotência de Deus (Salmo 139; Jeremias 23:24):** Deus conhece todas as coisas e tem poder sobre tudo, mostrando Sua transcendência em



relação às limitações humanas e à própria criação.

- **A eternidade de Deus (Salmo 90:2):** Deus existe desde sempre e para sempre, transcendendo o tempo e o espaço, contrastando com a finitude da existência humana.
- **A imutabilidade de Deus (Malaquias 3:6):** Deus não muda, Sua natureza e Seus propósitos são imutáveis, em contraste com a constante mudança e instabilidade do mundo criado.

Argumentos fracos da trindade

Algumas pessoas usam o argumento para mostrar a trindade no AT, através do nome Elohim e Yahweh, a forma plural do nome Elohim.

Outro argumento é de que Deus usa o plural na criação para dizer: "façamos o homem a nossa imagem, conforme nossa semelhança" e o "Espírito de Deus pairava sobre a face do abismo" (Gênesis 1:2 e 1:26). Mas essas evidências da pluralidade podem ser interpretados de forma única onde Deus fala com Ele mesmo, onde seu Espírito mesmo paira sobre as águas.



Outras pessoas dizem que as passagens onde a Bíblia se refere a Deus como: "santo, santo, santo", é uma prova a favor da trindade, mas acreditamos que esses argumentos são muito fracos porque eles não mostram o agir de Deus como pessoas distintas.

A confusão na interpretação da revelação de Deus

O que causa uma confusão da cabeça de muitos é porque a Bíblia revela Deus de 4 formas:

- Textos que afirmam um único Deus;
- Textos que afirmam a divindade de Pai, Filho e Espírito Santo como pessoas distintas;
- Textos que mostram as relações trinitárias;
- Textos que mostram as três juntas com o mesmo status.

"Quando unimos os quatro textos formamos uma consciência trinitária no leitor." Pedro Pamplona - Como Deus é um e três ao mesmo tempo?



Exemplos práticos da Trindade no AT

Então vamos a alguns argumentos mais fortes e bem fundamentos.

Já vimos que o antigo testamento só pode mostrar sombras (Hebreus 10.1), então vamos para a nova aliança e ver o que ela fala da trindade na antiga aliança. Isso mesmo vamos ler a antiga aliança com a lente da nova aliança para enxergar a completude e a revelação de Deus.

No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo.

[O Senhor me disse]: Torne insensível o coração deste povo; torne surdos os seus ouvidos e feche os seus olhos. Que eles não vejam com os olhos, não ouçam com os ouvidos, e não entendam com o coração, para que não se convertam e sejam curados" (Isaias 6:1,10).

João reconhece Jesus no AT

Isaias chama de Deus de Senhor e depois diz para falar em seu nome a nação. Sabemos que no novo testamento Jesus é chamado de Senhor, e João escreve assim sobre esse episódio da conversa entre Deus e Isaias: "Isaias disse isso porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele". João 12.41



João cita diretamente o texto escrito pelo profeta Isaías e diz que quem o profeta viu assentado no alto e sublime trono era Jesus. No mínimo é espetacular imaginarmos a revelação que João teve do Espírito Santo para fazer essa associação direta com Jesus na antiga aliança.

Isaías está dizendo que a glória de Yaweh é a mesma glória do filho. Jesus é o Deus que Isaías viu.

Paulo reconhece o Espírito Santo no AT

Houve alguns que ficaram persuadidos pelo que ele dizia; outros, porém, continuaram incrédulos. E, havendo discordância entre eles, despediram-se, dizendo Paulo estas palavras: Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do profeta Isaías, quando disse:

"Vá a este povo e diga: Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão; ainda que estejam vendo, jamais perceberão" (Atos 28:24-25).

Essa citação de Paulo também é de Isaías 6:9, e agora um elemento extra é adicionado pelo Novo Testamento, Paulo afirma que quem falou aos pais dos judeus tinha sido o Espírito Santo durante aquela visão. Portanto o encontro de Isaías com Deus se deu por Yaweh o Deus Pai, único Deus, ele



viu a glória do Filho Jesus e ouviu Deus, o Espírito Santo. Então quem estava naquela revelação de Isaías? A trindade em pessoa.

Isaias não poderia ter essa consciência, mas nós que estamos na nova aliança podemos ver a trindade, não mais em sombras, mas na sua realidade.

Ou seja, se olharmos para o antigo testamento com a lente do novo podemos encontrar a atuação do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A trindade é o mesmo Deus, que juntos trabalham na obra da salvação. O Pai autor, criador e administrador dessa obra, o filho enviado como sacrifício e como o bom pastor para endireitar o caminho do seu povo e o Espírito como testificador e penhor da promessa.

Pense no ministério de um único Deus sendo três pessoas divinas. Pense em como cada um trabalha para salvar pecadores. Essa é a visão mais linda que podemos ver, um Deus em três pessoas trabalhando juntos para resgatar e salvar a humanidade. Sem dúvidas somos mais privilegiados que Isaías.

CREDO DE ATANÁSIO

Mas a fé universal é esta, que adoremos um único Deus em Trindade, e a Trindade em unidade.



Não confundindo as pessoas, nem dividindo a substância.

O que é o credo de Atanasio

O Credo de Atanásio é uma declaração de fé cristã que define a doutrina da Santíssima Trindade e a natureza de Cristo. Escrito no século IV, provavelmente por um seguidor de Atanásio de Alexandria, ele afirma que Deus é uno em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, todas co-iguais e co-eternas. Afirma a divindade plena de Jesus Cristo, sua encarnação, morte e ressurreição, e a necessidade de fé e batismo para a salvação. Seu tom assertivo e a linguagem complexa levaram a debates e controvérsias ao longo da história, mas continua sendo um texto importante para algumas denominações cristãs, principalmente como um sumário da ortodoxia cristológica e trinitária.

Shemá Israel

Deus é um. O Senhor ensinou e cobrou isso dos judeus. E como agora você diz que ele é três?

Deus não poderia revelar o plano da Salvação nem o mistério da igreja que estava escondida em Cristo. Por isso Ele o fez com sua revelação progressiva. Hoje entendemos, mas para o judeu da antiga aliança era muito complicado porque não aprenderam assim. Por isso quando Jesus vem ele



precisa fazer sinais e maravilhas para afirmar que Ele era o Messias e mais que isso, Ele era o filho de Deus entre os homens. Você já pode imaginar a revolução que foi causada por conta dessa declaração.

Jonas Madureira diz que o conceito de trindade é algo suprarracional, e não é porque esteja além do nosso conhecimento que não possamos compreender o Pai o Filho e o Espírito Santo, isso só mostra como somos limitados, como nossa inteligência é humilhada diante da plenitude da grande de Deus.

"Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!" João 8.58.

Jesus disse também que era o filho de Deus (João 5.17), disse que Ele é Deus são um só (João 10.30), as multidões que sempre ouviram que Deus é um só estava em pânico. Muitos procuravam pedras para apedreja-lo, Jesus fugiu de alguns lugares, não era um tempo fácil.

Agora pense comigo, os discípulos de Jesus ouviam tudo isso e acreditavam Nele, não se desviaram da missão, foram perseguidos por isso e depois todos foram mortos com requintes de crueldade. Eles não negaram sua fé. Mas hoje vivemos dias em que estamos retrocedendo a fé, como os radicais judeus, muitos estão acreditando em teologia de vídeos de youtube. Não estudam a construção da



teologia ao longo dos séculos. E por se alimentarem de qualquer porcaria, estão espiritualmente doentes da alma.

O arianismo e sua heresia

Recebi esses dias um material de um pastor dizendo que Jesus era um ser criado e não poderia ser Deus, mas que Deus deu pra ele a glória do Pai e agora ele recebe um pouco da glória mas que Jesus é um Deus menor. Mas a palavra Deus não nos permite dizer quem é maior e quem é menor, Deus simplesmente é Deus. É absoluto, acima de tudo e todos.

Aquele material que recebi é uma loucura da teologia irracional de um homem tentando explicar Deus. E convenhamos ninguém explica Deus. Graças ao próprio Deus podemos conhecê-lo pelo que Ele mesmo quis se revelar aos seus filhos. Por isso a teologia é tão importante, ela investiga às Escrituras sistematicamente um tema para construir o entendimento.

Essa heresia de Jesus ser um Deus menor já estava presente na igreja do primeiro século a doutrina de Ário que deu origem ao arianismo.

Foi Ário ensinava que Deus é um só, e que Jesus o filho foi criado em algum momento não tendo a mesma substância divina do Pai. O Filho para Ário,



seria um tipo de trabalhador com poderes divinos semelhantes a Deus, uma divindade menor ou secundária.

Houve muito embate nos primeiros séculos e o consenso eclesiástico convocou um concílio em Niceia por volta do ano 325 d.C., para debater a questão cristológica, a trindade e como essas doutrinas influenciariam a igreja.

Concílio de Niceia

O concílio não aceitou a teologia cristológica de Cristo ser um semi Deus ou um Deus menor, e nesse concílio foi proposto uma resposta teológica que afirmou a igualdade dívida entre Pai e Filho.

As autoridades eclesiásticas de Niceia trabalharam duramente a favor da unidade do Pai e do Filho esse episódio ficou conhecido como o credo Niceno, que podemos ler abaixo:

Credo niceno

Creemos em um só Deus, Pai onipotente, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creemos em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, gerado do Pai desde toda a eternidade, Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por Ele todas as coisas foram



feitas. Por nós e para nossa salvação, desceu dos céus; encarnou por obra do Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e fez-se verdadeiro homem. Por nós, foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu a morte e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme às Escrituras; subiu aos céus, e está sentado à direita do Pai. De novo há de vir em glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creemos no Espírito Santo.

Com referência àqueles que dizem que "o mundo já existia antes dele" e que "antes de haver nascido ele não existia" e que "ele veio a existir a partir do nada", ou, ainda, que afirmam que o Filho de Deus não possui a mesma substância ou natureza de Deus, ou que ele está sujeito à alteração ou mudança — a igreja católica e apostólica os condena.

Veja que o credo foca na igualdade na mesma substância, sendo a partes da mesma essência.

Por isso usam a expressão consubstancial.

Muitos teólogos usam a palavra grega homoousion que quer dizer "mesma substância".



Concílio de Constantinopla

Já no concílio de Constantinopla foi adicionado mais a respeito do Espírito Santo.

Deus é um em substância. Pai Filho e Espírito Santo são um único Deus porque todos possuem a mesma substância divina. Eles são homoousion.

Agostinho de Hipona, em sua obra "A Trindade", consolidou o conceito de unidade da Trindade, definido nos concílios de Niceia e Constantinopla, afirmando a co-igualdade e co-essencialidade do Pai, Filho e Espírito Santo como um único Deus, e não três deuses distintos.

Agostinho ao escrever A Trindade no início do quinto século, ele disse: "O Pai, o Filho e o Espírito Santo perfazem uma unidade divina pela inseparável igualdade de uma única substância. Não são, portanto, três deuses, mas um só Deus.

A trindade no novo Testamento

João inicia sua carta no primeiro verso dizendo: "No princípio era aquele que é a Palavra, a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus."

Verso 2: "Ele estava com Deus no princípio."

João traz a mesma colocação de Gênesis e conecta Jesus ao início de todas as coisas.



Conhecemos que Jesus foi o agente na criação e também o portador de luz para os homens.

João explica que Jesus era a Palavra e Ele se tornou carne e habitou entre nós.

Ele explica que ninguém viu a Deus se não unigênito que estava com Deus.

Portanto Jesus ser Deus pra nós diz muita coisa, ele nos ama, preparou se manifestar através do filho, trouxe luz para humanidade, subjogou a morte, ressuscitando trouxe justificação para os homens, venceu a batalha jurídica, agora o acusador das nossas almas não pode julgar ninguém, e prometeu voltar para estabelecer um reino terreno. Aleluia!

Jesus disse: "Antes de Abraão nascer, Eu sou!" (João 8.58).

Pra nós parece simples ler e entender essa frase, mas para os judeus foi ápice. Jesus disse ser maior que Abraão o grande pai da nação judaica. Eles encaram isso como uma blasfêmia.

Jesus se comparou a Deus no verso 24 e 25, veja:

"Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados. Então, lhes perguntaram: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Que é que desde o princípio vos tenho dito?"



Jesus se compara a Yahweh, e isso deixa os religiosos da época enfurecidos. Não era a toa que eles procuravam pedras para apedrejar Jesus.

Os judeus conheciam muito os escritos de Isaías e sabiam que essa expressão Eu Sou, vem de Isaías, você pode acompanhar em: 41.4; 43.10,13,25;46.4;48.12 entre outros livros do AT.

O Espírito Santo

Enxergar o Espírito Santo como Deus não é tão fácil como vimos na relação entre o Pai e o Filho.

Mas com um olhar mais afinado para algumas passagens podemos perceber a atuação do Espírito da obra da salvação, veja:

E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês (João 14:16).

Linda passagem. Podemos ver o Espírito sendo prometido para guiar seu povo assim como Moisés guiou o povo para a terra prometida.

Jesus promete que os discípulos não ficariam sem Deus, isso porque o Espírito Santo habitaria dentro



deles. Agora Deus não andaria somente com eles, mas habitaria dentro deles. O nome Consololador significa "parakletos" no grego. Uma tradução mais literal é andar junto, ou seja aquele que ensina, disciplina, exorta, corrige. Exatamente o que Jesus fez no seu ministério. Jesus dizia: "vem e me segue". Ou seja, discipular é andar junto.

Outro exemplo claro da atuação do Espírito:

Então perguntou Pedro: "Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, ao ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus"

(Atos 5:3).

Esse trecho tão conhecido por nós mostra a morte de Ananias e Safira, por mentirem para Pedro sobre a doação financeira que fizeram.

Pedro explica que mentir ao Espírito é mentir para Deus. Pedro iguala o Espírito a Deus. O Espírito é tratado pela mesma divindade de Deus.

Pai, Filho e o Espírito Santo, possuem a mesma identidade divina. Ambos são Deus.



Três pessoa divinas juntas

Vejam esses versos da Bíblia:

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:19).

Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos (1Coríntios 12:4-6).

A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês (2Coríntios 13:14).

escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue (1Pedro 1:2).

É possível ver as três pessoas distintas na obra da salvação. No batismo que é o testemunho da fé que professamos. Nele afirmamos conhecer O Pai, entender o ministério e a graça do filho e prometemos andar em nova vida e obedecer a transformação do Espírito Santo em nós.

A bênção apostólica, mostrando a plenitude de Deus em nós com as três pessoas da trindade.



Sim o Espírito Santo é Deus, da mesma substância que o Pai e o Filho.

Os atributo do Espírito Santo

Para ser Deus o Espírito Santo precisa ter os atributos de Deus. Você já conheceu os três principais atributos de Deus que são transcendentés. Sua onipotência, sua onisciência e sua onipresença. O Espírito tem todas elas, veja:

Ele é eterno(Salmos 139.7-10), Ele é onisciente (1 Corintios 2.10-11), e Ele é onipotente (Lucas 1.35-37).

Agostinho disse: "O Espírito Santo é igual em tudo ao Pai e ao Filho, consubstancial e coeterno na unidade da Trindade". Agostinho: A Trindade, página 31.

Pericorese: Como a trindade coexiste

Entendemos até aqui que o Pai, o filho e o Espírito Santo são plenamente divinos, possuem a mesma substância, isso é parte do caminho. Agora vamos entender como Eles coexistem entre si.

Não sei se é tão simples explicar as coisas espirituais, mas existe um termo utilizado na teologia chamado de "**Pericorese**". Esse termo foi



criado por Gregório de Nazienzo e depois adotado por Máximo, o confessor para falar da natureza humana é dívida de Cristo, isso no século 7d.C.. No século 8 d.C., esse termo foi popularizado por João Damasceno na sua obra "De Fide Orthodoxa", que traduzido significa "Da Fé Orodoxa".

Depois esse termo também foi utilizado para falar de como a trindade coexistem e coabitam entre si.

Significado da palavra:

Na teologia, **pericorese** (do grego *περιχώρησις*, *perichōrēsis*) refere-se à **circulação mútua ou interpenetração das pessoas da Trindade**. Significa que as três pessoas da Trindade — Pai, Filho e Espírito Santo — coexistem e coabitam totalmente uma na outra, sem confusão ou divisão de substância. Cada pessoa é perfeitamente Deus, e cada pessoa está completamente presente nas outras duas.

O resumo desse termo é dizer que o Pai habita plenamente no Filho, e o Filho habita plenamente no Pai, como também o Espírito habita plenamente no Pai e no Filho. Na Pericorese, as pessoas da trindade habitam plenamente umas nas outras sem perder suas identidades e individualidades.

A fundamentação desse termo está baseada em João 14:



Disse Filipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta". Jesus respondeu: "Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: 'Mostra-nos o Pai'? Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra. Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras" (João 14:8-11).

Quando Felipe mostra sua vontade de ver o Pai, Jesus responde: "Você não me conhece em todo esse tempo que estou com você?"

Jesus responde explicando que o Pai está Nele e Ele está no Pai. Uma coabitação entre Pai e Filho.

Isso nos leva para o início do livro de João 1.18, onde o discípulo explica que o unigênito estava com o Pai e que Jesus é quem revela o Pai.

"Creiam em mim quando digo que Eu estou no Pai e o Pai está em mim" (João 14.11).

Esse verso reflete a mesma ideia que Jesus disse em João 10.38: "creiam nas obras, para que possam saber e entender que o Pai está em mim, e Eu estou no Pai". Jesus está falando para os judeus entenderem que Ele e o Pai estão juntos.



"Eu e o Pai somos um"(João 10.30).

Deu em nós: uma Pericorese de amor e cuidado

Não quero me estender muito nessa parte, mas entender que ambas as pessoas da trindade coexistem e habitam um no outro nos traz um olhar para nossa relação com o Espírito Santo.

Hoje Deus habita em nós através do seu Santo Espírito. Somos um tabernáculo e nos movemos muitas vezes inspirado pelo Espírito Santo.

"quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; (João 16.13).

Mas ainda temos uma limitação nessa relação exatamente por conta do pecado.

"Mas os pecados de vocês fazem separação entre vocês e o seu Deus; e os pecados que vocês cometem o levam a esconder o seu rosto de vocês, para não ouvir os seus pedidos" (Isaías 59:2).

Por isso precisamos praticar as disciplinas espirituais para limpeza desse tabernáculo de habitação do Espírito de Deus.

Deus não habita em casa suja. Você gostaria de chegar do trabalho cansado e pegar sua casa suja, cheia de lixo, sua cama desarrumada e cheirando



mal? Mas é exatamente assim que deixamos a morada de Deus.

Deus é quem constrói sua habitação. Somos pedras vivas sendo edificados habitação para Ele, (2 Pedro 2.4). Ele está edificando de nós uma morada no seu Espírito para à Eternidade, (Efésios 2.22).

Limpe-se hoje, lave suas vestes sujas no sangue do Cordeiro, santifique-se hoje, não entristeça o Espírito Santo ao qual fomos selados para o dia da nossa redenção. (cf. Efésios 4.20).

Como Deus é um e três ao mesmo tempo

Acho que no capítulo passado sobre a Pericorese explica muito sobre a como a eles coexistem e se relacionam na obra da salvação.

Só conhecemos de Deus por aquilo que Ele se deixou se revelar. E na obra da salvação em mais de 3.500 anos de escritos bíblicos, podemos enxergá-lo trabalhando em prol de livrar seu povo da condenação eterna. A isso chamamos de Salvação.

Então tentar explicar a trindade com a revelação que temos pelas Sagradas Escrituras é o caminho mais lógico e foi o que tentamos até aqui.

Mas agora pense comigo, se olharmos 3 pessoas: João, Maria e Paulo. Como as três pessoas, que são



distintas entre si podem habitar umas nas outras e coexistir em prol de um desejo único que pode ser salvar a humanidade?

Humanamente impossível, porque vamos utilizar o tempo e espaço para dizer que dois corpos não habitam no mesmo lugar. Ou seja, vamos usar as leis da física que conhecemos para analisar.

Mas Deus é transcendente, e não possui tempo espaço, nem forma física. Perceba que não podemos julgar Deus pelas leis da física, se assim o fizéssemos Deus não seria Deus, porque Ele seria fácil de se Explicar.

Deus é exatamente Deus porque Ele é soberano, transcendente como já falamos no capítulo sobre a imanência e transcendência.

Da mesma forma como explicar de forma física que O Espírito Santo de Deus habita em você?

Você não o vê, mas o sente e sabe que Ele habita em você e muitas vezes o está guiando diariamente.

Assim, concluímos que usar a lógica humana com as leis da física para explica aquilo que é metafísico, ou seja, transcendente a matéria, é no mínimo uma tentativa frustrada.

Nosso conhecimento e sabedoria ainda é muito pequena para entender completamente Deus, a



não ser por aquilo que Ele mesmo se deu a revelar para nós.

Estou contente em entender a Deus por aquilo que a Bíblia nos revelou até aqui, e o restante Ele nos mostrará em glória. Para mim isso basta.

Trindade: tente explicá-la e perderá a cabeça; tente negá-la, e perderá a alma. Autor desconhecido.

Cristo em nós

"Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai, (João 14.10-12).

Esse verso mostra como o Pai e o Filho estão conectados.

Me lembro na antiga aliança onde para as pessoas verem Deus precisam ir até o templo de Salomão e nos tempos de Moisés o Tabernáculo.

Hoje a igreja precisa refletir a glória de Deus entre os homens. A igreja precisa mostrar Deus ao



mundo através dela. E nós precisamos ser a imagem do filho refletida na sociedade em que vivemos.

Se a crença na presença divina em nosso interior for genuína, ela se manifestará em todas as nossas ações, tornando-se um testemunho radiante da glória de Deus para o mundo ao nosso redor.

A importância da trindade para o cristão

Herman Bavinck - No amor do pai, na graça do filho e na comunhão do Espírito Santo está contida toda a salvação dos homens (Teólogo Holandês).

Negar a trindade, diminuir uma pessoa da divindade é abandonar os caminhos da salvação.

Precisamos do amor do Pai, precisamos da obra do Filho e mais ainda, precisamos do Espírito Santo para nos mostrar o pecado juízo e a justiça.

A obra completa está na unidade de Deus.

Veja antes de Jesus partir para o Pai, Ele faz uma linda oração mais conhecida como oração sacerdotal.

João 17.20-24 - Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos



sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

A oração de Jesus tem o centro do coração de Deus, Jesus ora pela vontade do Pai. Nosso Senhor tem sua preocupação na unidade, na Pericorese da comunhão da sua igreja. Assim como o Pai e Jesus são um, nosso Senhor ora para que nossa união seja a mesma.

É esse tipo de unidade que a igreja deve imitar.

A unidade que não nega nossa pluralidade

Por esse motivo fico tão chateado quando as pessoas cancelam outras somente por terem uma visão teológica diferente. Digo isso a respeito de visões escatológicas e não doutrinas fundamentais da fé.



Por isso o chamado do evangelho é sermos como Cristo. Se estamos no filho então estamos no Pai, porque o filho e o Pai estão ligados pela mesma essência.

A igreja é chamada a viver essa Pericorese de amor, negar seus próprios desejos, viver a vida no filho de Deus. Crucificar nossas vontades que nos fazem escravos do pecado para vivermos as vontades de Deus que são boas perfeitas e agradáveis.

A beleza da pluralidade da igreja foi explicada pelo apóstolo Paulo na metáfora de um corpo, onde todos os membros são diferentes, mas o corpo é um só (1 Coríntios 12.12-13). O argumento mais importante de Paulo foi explicar que só somos corpo porque todos os membros são diferentes. Se formos todas mãos ou todos pés, seríamos uma aberração.

A beleza é sermos um mesmo sendo diferentes, assim como o Pai e o Filho.

É Agostinho quem explica onde fica o Espírito Santo nessa unidade perfeita. Para ele, assim como o Espírito é o elo entre os membros do Corpo de Cristo, ele é a pessoa responsável por ser o vínculo de amor entre o Pai e o Filho. (Agostinho, A trindade, página 533.

Uma igreja se torna a resposta da oração de Jesus pela unidade, quando imita a unidade trinitária valorizando a pluralidade e amando os diferentes.



Ame seu irmão, congregue, se envolva na obra local e nas missões da igreja, e lembre-se: "quem ama gasta tempo com vidas".

Pr. Max Mendes – Fundador do Papo com Deus e Instituto Bíblico Discipular



Referências Bibliográficas

BAVINCK, Herman. *Dogmática Reformada.* Cultura Cristã.

ERICKSON, Millard J. *Teologia Sistemática.* Vida Nova.

CARSON, D. A. *Comentário Bíblico.* Vida Nova

KEENER, Craig. *Comentário Bíblico Histórico-Cultural Novo Testamento.* Vida Nova

KEENER, Craig. *Comentário Bíblico Histórico-Cultural Velho Testamento.* Vida Nova

FRAME, John M. *A doutrina da Palavra de Deus.* São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

PAMPLONA, Pedro. *Como Deus pode ser um e três ao mesmo tempo.* Coleção: Teologia para Todos.

AGOSTINHO. *A Trindade.*



Autor:



Maxwell Mendes é

Professor, escritor, pastor, teólogo e **fundador do Instituto Bíblico Discipular e do Ministério Papo com Deus.**

Bacharelado em Teologia pela Unicesumar/PR.

Com paixão por levar a Palavra de Deus e transformar vidas, **Maxwell fundou a Aliança Brasil x África**, em parceria com o Pr. Tchingungu. Juntos, impactam comunidades em Angola através de ações de evangelismo, apoio alimentar e projetos sociais, em parceria com a CEU (Comunidade Evangélica Unidos por Cristo).

Sua missão é promover o ensino da Bíblia, fortalecer a fé e inspirar pessoas a serem agentes de mudança no mundo.



Créditos

Para reproduzir nosso material é necessário citar a fonte: Ministério Papo com Deus e Instituto Bíblicos Discipular na pessoa dos professores Pr. Max Mendes e Euber Lucas.

+ de Nossos Conteúdos:

Papocomdeus.com.br

Institutobiblicodiscipular.com.br

Equipe Papo com Deus:

- Max Mendes
 - Euber Lucas
 - Vanessa Mendes
 - Lucas Mendes
 - Antonio Prado
 - Ginis Carvalho
 - Pr. Tchingungu / África / Angola
- O Papo com Deus, em parceria com o Pr. Tchingungu, fundou a Aliança Brasil x África, que tem levado esperança e transformação para comunidades em Angola. Através de ações de evangelismo e apoio alimentar, eles têm impactado a vida de famílias e povoados, plantando sementes de fé e amor. Se você deseja apoiar esse projeto entre em contato por Whatsapp 11 95199 1434 (Vanessa).